

IDENTIFICAR AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA ONICOMICOSE: ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÕES AO PACIENTE

Sophia Link Pascotto¹, Aline Chaves Dalla Nora², Erik DifanteVelasquez²,
Jéssica de Almeida dos Santos², João Cândido Tavares Fogaça², Vitória
Gabriela Radmann², Luana Pizarro Meneghello³.

RESUMO

A onicomicose é uma infecção fúngica que acomete as unhas. É uma patologia que ocorre mais frequentemente em adultos, com prevalência de 7 a 10% da população. **Objetivo:** identificar as evidências científicas acerca da onicomicose com a finalidade de elaborar uma cartilha de orientações ao paciente. **Metodologia:** revisão narrativa da literatura abrangendo o tema onicomicose, tratamentos, manejo clínico e qualidade de vida do paciente. O estudo foi confeccionado nos meses de agosto e setembro de 2022. **Resultados:** Esta patologia está relacionada a baixa auto-estima e muitos indivíduos encontram-se desamparados de orientações corretas acerca do tratamento e medidas de cuidados domiciliares. **Conclusão:** A elaboração de uma cartilha pode ser considerada uma tecnologia prática, mas principalmente educativa, pois possibilita a disseminação de conhecimento a respeito da onicomicose. A construção de materiais educativos baseados em evidências científicas torna-se imprescindíveis para proporcionar de uma maneira mais simples orientações importantes e corretas a esses pacientes.

Palavras-chave:

Educação em saúde; Micose ungueal; Onicomicose.

Eixo Temático: Atenção Integral e promoção à Saúde (AIPS).

¹ Apresentadora - Acadêmica do curso de Medicina – Universidade Franciscana - sophiapascotto@ymail.com

² Acadêmica do curso de Medicina - Universidade Franciscana - alinedallanora@gmail.com

² Acadêmico do curso de Medicina - Universidade Franciscana - erikvelasquez3@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina - Universidade Franciscana - jess.a.santos96@gmail.com

³ Orientadora - Médica Dermatologista docente do curso de Medicina – Universidade Franciscana – luana.meneghello@ufrn.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A onicomicose é uma infecção fúngica crônica das unhas dos pés ou das mãos. Entre os agentes causadores estão fungos dermatófitos, leveduras e fungos não dermatófitos (ARAUJO, *et al.* 2003).

É uma patologia que ocorre mais frequentemente em adultos, com prevalência de 7 a 10% da população, sendo responsável por 15 a 40% das alterações ungueais (Manual de conduta, SBD). Tal patologia é adquirida pelo contato direto com os fungos no ambiente ou pela disseminação fúngica da pele afetada. Alguns estudos propõem que a formação de um biofilme seria um dos fatores que contribui para a infecção ser persistente (GOLDSTEIN, 2019). Essa patologia apresenta uma variedade de alterações clínicas, entre elas: descoloração, hiperqueratose subungueal, onicolise, divisão e destruição da placa ungueal (GOLDSTEIN, 2019). A micose das unhas pode ser classificada em alguns subtipos: subungueal lateral distal, superficial branca, subungueal proximal, onicomicose distrófica total e onicomicose de padrão misto (GOLDSTEIN, 2019). O tratamento engloba tanto terapias tópicas, orais, mecânicas e químicas. Os tratamentos tópicos isolados geralmente não são bem sucedidos, porque são incapazes de penetrar na placa ungueal, sendo mais restritos para um determinado tipo de onicomicose. Já as terapias orais têm maior risco de efeitos adversos, como toxicidade hepática e renal e interações medicamentosas. Atualmente o tratamento a laser tem se mostrado uma terapia promissora (WEIWEI, *et al.*, 2019). Dentre todas as outras doenças ungueais, esta patologia é a que mais causa impacto na qualidade de vida, seja no aspecto físico, psicológico, psicossocial e até mesmo financeiro. E quando analisado em um subgrupo mais restrito, tais como os idosos, crianças ou a população que tem maior risco com o desenvolvimento desta patologia, como diabéticos, as implicações psicossociais são ainda maiores (GUPTA, 2018). Dito isto, objetiva-se identificar as evidências científicas acerca da onicomicose com a finalidade de elaborar uma cartilha de orientações ao paciente auxiliando-o na jornada de tratamento.

2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, optou-se pela realização de uma revisão narrativa da literatura da área de dermatologia a respeito de onicomicose, tratamentos e manejo clínico e qualidade de vida do paciente. O estudo foi desenvolvido nos meses de agosto e setembro de 2022.

Foram utilizados para a pesquisa artigos indexados nas bases de dados PubMed e Scielo. O recorte temporal foi referente aos anos de 2016 a 2021 por contemplarem dados e terapias mais atuais. Os descritores pesquisados foram “onychomycosis” e “Guidelines”. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, disponíveis gratuitamente, nos idiomas português e inglês. Também foram analisados os materiais disponíveis referente ao tema em sites oficiais de fontes nacionais como o site da sociedade brasileira de dermatologia (SBD), livros de referência em dermatologia e os principais protocolos utilizados em saúde pública no Brasil acerca de onicomicoses. Os critérios de exclusão foram estudos de caso, editoriais de revista e artigos repetidos nas bases de dados.

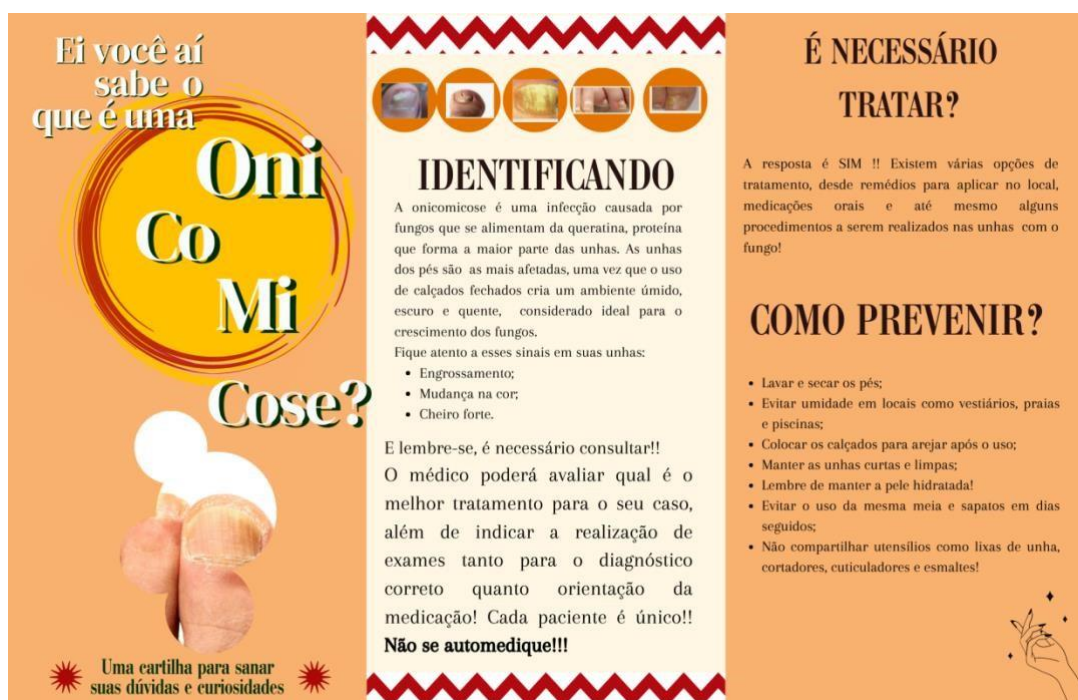
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A onicomicose é uma doença que está relacionada a baixa auto-estima, uma visão corporal pejorativa além de ser uma porta de entrada a infecções por outros patógenos. Nesse cenário, muitos indivíduos encontram-se desamparados de orientações corretas, o que acaba piorando a problemática em questão, já que a falta de informação também pode desempenhar um papel no impacto psicossocial associado à onicomicose. A presença de unhas micóticas deterioradas pode produzir lesão na pele adjacente, criando exposição a outros organismos e aumentando o risco de infecção (GOLDSTEIN, 2019). Psicossocialmente, a unha representa um importante componente de comunicação, já que unhas atraentes, saudáveis e bem cuidadas são atribuídas a uma sensação de bem-estar físico, juventude e limpeza; consequentemente, infecções micóticas podem criar problemas de autoconfiança (GUPTA, 2018). A desfiguração ungueal secundária à onicomicose e sintomas associados podem levar a sofrimento psicossocial e limitações funcionais, contribuindo para um impacto negativo na qualidade de vida. Especialmente na presença de envolvimento grave das unhas, os pacientes podem sentir dor crônica

ou aguda exacerbada por estímulos, como corte de unhas, calçados ou pressão da roupa de cama (GOLDSTEIN, 2019). A unha humana protege a falange distal de danos, auxilia na captação de pequenos objetos, melhora o toque fino e melhora a aparência estética da mão. Unhas com função estética comprometida, apresentando dor ou latejamento, são fatores comuns que contribuem para a decisão do paciente em procurar atendimento médico (RICH, 2019). A partir dos dados encontrados na literatura acerca da problemática abordada, percebe-se a necessidade de orientar os indivíduos afetados pela onicomicose, quanto ao significado da patologia, prevenção e dúvidas a respeito dos métodos terapêuticos. Desta forma, surge a idéia de elaborar um material que visa fornecer informações sobre a doença a fim de elucidar dúvidas e auxiliar aos pacientes a buscarem tratamento.

Por meio do problema encontrado, procedeu-se a confecção de uma cartilha com caráter educativo, didático e prático, de maneira multidisciplinar, com linguagem de fácil entendimento abordando desde características clínicas comumente encontradas a medidas a serem aplicadas em domicílio pelo próprio paciente, visto que, no momento da consulta, essas orientações, muitas vezes, não fazem parte do receituário médico (Figura 1).

Figura 1: Cartilha informativa acerca da onicomicose.



Fonte: SBD, e GOLDSTEIN, 2019

A cartilha poderá ser impressa e/ou difundida de maneira virtual. A experiência clínica principalmente no meio ambulatorial demonstrou que muitos indivíduos acometidos por esta patologia não haviam recebido as orientações adequadas quanto ao cuidado das unhas, impactando negativamente a qualidade de vida desses pacientes com onicomicose e muitas vezes gerando dificuldades no manejo terapêutico. As cartilhas são ferramentas importantes para a popularização do conhecimento ao tornarem as informações mais acessíveis e sanar dúvidas de um determinado público-alvo. Além disso, ressalta-se que para a cartilha educativa ser um instrumento efetivo, é fundamental um planejamento eficaz da equipe multidisciplinar, dinamicidade e propostas que garantam a publicidade e aprendizagem de aspectos da doença.

4. CONCLUSÃO

O aspecto ungueal decorrente da onicomicose acarreta além de sofrimento psicossocial, limitações funcionais, contribuindo para um impacto negativo na qualidade de vida. Desta forma, se torna de suma importância a realização de uma cartilha que visa fornecer informações sobre a doença a fim de elucidar dúvidas e auxiliar aos pacientes durante o tratamento. A partir do exposto, concluímos que a referida cartilha, diante de suas possíveis aplicações, poderá não apenas esclarecer as dúvidas dos pacientes com onicomicose, mas também sensibilizá-los a procurar atendimento médico e realizarem um tratamento mais efetivo ou incentivá-los a uma maior adesão ao tratamento prescrito. A informação em saúde é uma ferramenta que possibilita ao usuário se tornar protagonista na jornada de seu tratamento.

REFERÊNCIAS

ARAUJO . A. J. G, et al. Ocorrência de onicomicose em pacientes atendidos em consultórios dermatológicos da cidade do Rio de Janeiro, Brasil. An. Bras. Dermatol. Rio de Janeiro.V .78, n, 3, p. 299-308. Jun 2003.<https://doi.org/10.1590/S036505962003000300006>.Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/abd/a/TQXvCTNK8CX8nxCYTwph9jr/abstract/?lang=pt>.

Acesso em Mai 2022.

GOLDSTEIN, Adam O, et al. Onychomycosis: Epidemiology, clinical features, and diagnosis. 2019. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/onychomycosis-epidemiology-clinical-features-and-diagnosis?search=subtipos%20de%20onicomicose&topicRef=105222&source=seelink#H30>. Acesso em: 21 Mai 2022.

GUPTA. AK; MAYS. R.R. The Impact of Onychomycosis on Quality of Life: A Systematic Review of the Available Literature. Feb 2018. doi:[10.1159/000485632](https://doi.org/10.1159/000485632). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6219228/>. Acesso em: 21 Maio 2022.

KARSPERS.K.S, et al. Oral antifungal medication for toenail onychomycosis. Jul 2017. doi:[10.1002/14651858.CD010031.pub2](https://doi.org/10.1002/14651858.CD010031.pub2). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6483327/>. Acesso em: 21 Mai 2022.

ONICOMICOSE. Sociedade Brasileira de Dermatologia. SBD. 2017. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/dermatologia/unhas/doencas-e-problemas/onicomicose/33/>. Acesso em: 21 Mai 2022.

RICH, Phoebe et al. Overview of nail disorders. 2019. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/overview-of-nail-disorders?search=onicomicose%20e%20fisiopatologia&source=search_result&selectedTitle=5~89&usage_type=default&display_rank=5#H441645860. Acesso em : 21 Mai 2022.

RUIZ. B. R; CHIACCHIO. N. Manual de conduta nas onicomicoses Diagnóstico e Tratamento. Sociedade Brasileira de Dermatologia|Departamento de Cabelos e Unhas. Disponível em : [1365643182manual-onicomicoses.pdf](#). Acesso em: 21 Mai 2022.



WEIWEI Ma. et al. Laser treatment for onychomycosis. 2019 Nov.doi:

10.1097/MD.00000000000017948.

Disponível

em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6890331/>. Acesso em: 21 Mai 2022.